

2022

Relatório Anual das Ações Sociais

Mitra Arquiepiscopal
do Rio de Janeiro





Índice

Carta do Cardeal	2
Ano Missionário	3
IV Semana Mundial dos Pobres	5
Pastorais Sociais Arquidiocesanas	7
Programas e Projetos Sociais	9
Proteção Social Básica	10
Proteção Social Especial de Média Complexidade	11
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	11
Benefícios Socioassistenciais	12
Programa de Assessoramento e Defesa de Garantia de Direitos	12

Carta do Cardeal

Caríssimos Irmãos e Irmãs,

É com grande alegria e profundo agradecimento que compartilho com todos o trabalho realizado pela Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro ao longo de 2022. Neste ano, a Igreja, como colaboradora na missão de construir a civilização do amor, dedicou-se intensamente a promover o despertar de uma nova consciência sobre a importância do atendimento fraterno e mais humano.

Durante esse período, nossa Arquidiocese teve o privilégio de atender 1.342.314 pessoas por meio de diversas ações solidárias, reforçando a participação, a organização e a gestão de atividades, sempre com o apoio e colaboração de inúmeros parceiros da sociedade civil. Este trabalho conjunto tem sido uma verdadeira demonstração de união e empenho pela construção de uma sociedade mais justa e humana.

Expresso minha eterna gratidão a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que o projeto de Deus fosse concretizado. Como Arcebispo desta Igreja, sinto-me profundamente tocado e grato por cada gesto de generosidade, por cada ação que, com zelo, contribuiu para o bem-estar dos nossos irmãos e irmãs. Esta missão é de todos nós, e cada esforço realizado é uma resposta ao convite divino para ver o rosto de Cristo em cada ser humano.

Neste novo ano, renovamos nosso compromisso de trabalhar unidos, com a mesma dedicação e esperança, para transformar a realidade daqueles que ainda vivem à margem da sociedade. Que a luz de Cristo nos ilumine e nos fortaleça, para que, como Igreja, continuemos sendo instrumentos de paz, justiça e amor em nosso mundo. Que cada passo dado em direção ao próximo seja um reflexo do nosso compromisso com o Reino de Deus e com a construção de um mundo mais solidário.

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro



Ano Missionário

Tema:

*“Vocação:
Graça e Missão”*

Lema: *“Corações ardentes,
pés a caminho”*

O ano de 2022 foi especialmente significativo, marcado pela celebração do Ano Jubilar Missionário, com o tema "A Igreja em estado permanente de missão" e o lema "Sereis minhas testemunhas" (At 1,8). Ao longo do período refletido, o tema "Vocação: Graça e Missão" foi aprofundado à luz do Evangelho, impulsionando o discernimento vocacional e a vivência da missão como expressão concreta da fé cristã. O lema "Corações ardentes, pés a caminho" norteou as ações pastorais e formativas, destacando a urgência do compromisso missionário em todos os âmbitos da vida eclesial.

Nós, Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, em comunhão com o Santo Padre, com toda a Igreja e com os homens e mulheres de boa vontade, acolhemos com prontidão o chamado a renovar nosso ardor missionário. Somos convidados a uma abertura renovada à graça de Deus, reconhecendo a missão como dimensão essencial e permanente da vida da Igreja.

O Papa Francisco nos recorda que "a ação missionária é o paradigma de toda obra da Igreja", devendo ser critério para avaliar a eficácia das estruturas eclesiais, a fecundidade dos ministérios e a alegria que gera a evangelização. Afinal, "sem alegria, não se atrai ninguém".

Neste Ano Missionário, o chamado do Senhor foi claro: devemos prolongar, em nossas ações pastorais, o despertar de uma consciência missionária mais profunda entre todos os batizados. Este impulso renovado é caminho para a transformação da vida em sociedade e para o fortalecimento da nossa pastoral arquidiocesana. Percebemos nisso a ação da Providência Divina, que nos assiste com a força do Espírito Santo.

Ao olharmos para a história da cidade do Rio de Janeiro, vemos como a fé cristã esteve presente desde seus primórdios. A própria fundação da cidade, sob a proteção de São Sebastião, já indica essa profunda ligação entre vida e fé. A presença do Mosteiro de São Bento, a criação da Prelazia, da Diocese e, posteriormente, da Arquidiocese são marcos dessa fecunda trajetória eclesial. Fruto da missão evangelizadora de nossos antepassados, hoje contamos com uma grande diversidade de paróquias, capelas, movimentos e associações religiosas, que continuam a testemunhar a fé nesta metrópole. São corações generosos que se doam à evangelização, superando desafios e tornando realidade as palavras de São Paulo:



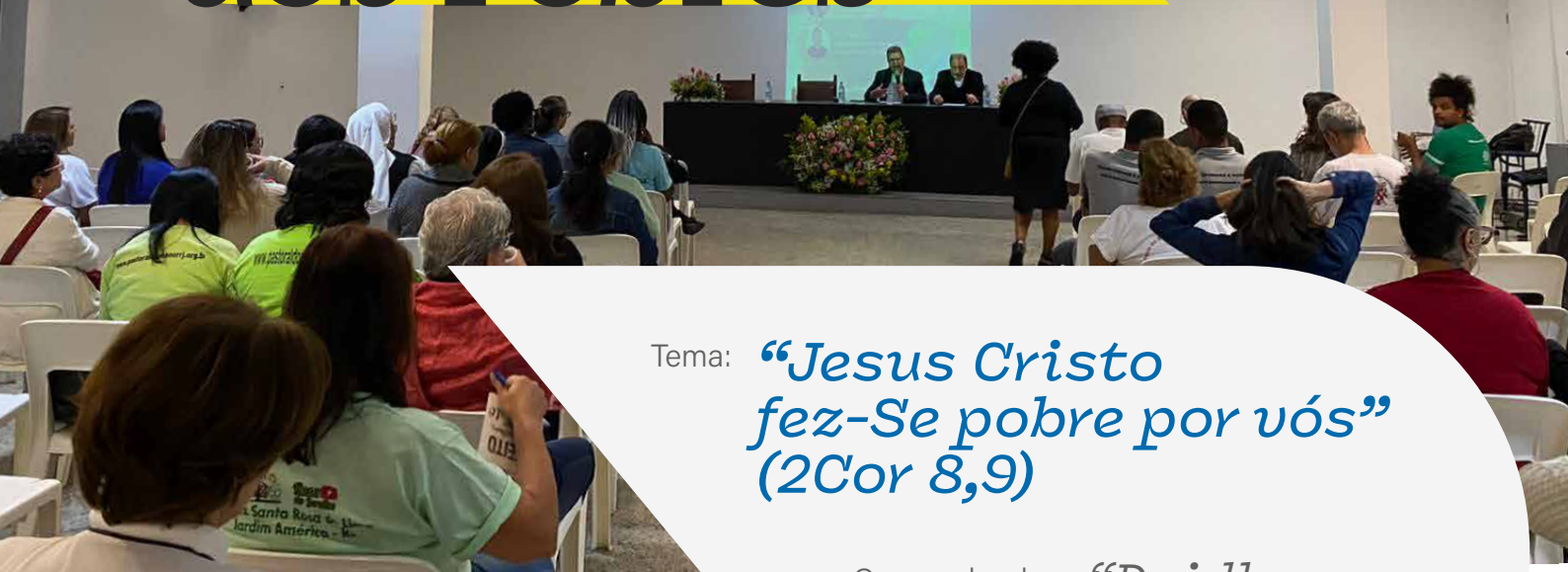
*“Anunciar o Evangelho não é para mim motivo de glória, é antes uma obrigação. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!”
(1Cor 9,16).*



No âmbito nacional, a celebração do Ano Jubilar tem como ponto de partida o marco missionário de 1972, que impulsionou uma nova fase na missão da Igreja no Brasil. A partir desse momento, houve um forte despertar para a missão dos agentes, o compromisso com as periferias existenciais e geográficas, e a formação de uma consciência missionária mais ampla em todas as regiões do país.

Dessa forma, o jubileu de 2022 não apenas recorda um passado fecundo, mas também renova o compromisso com uma Igreja em saída, conforme propõe o Papa Francisco. É um chamado a fortalecer a unidade na diversidade, canalizando a riqueza de carismas e iniciativas existentes em favor de uma evangelização mais eficaz, viva e presente na realidade do povo brasileiro.

VI Semana Mundial dos Pobres



Tema: *“Jesus Cristo fez-Se pobre por vós” (2Cor 8,9)*

Campanha da
Fraternidade
2023:

*“Dai-lhes
vós mesmos
de comer!”
(Mt 14,16)*

Após os tempos difíceis vividos durante a pandemia, havia a esperança de que o retorno gradual à normalidade trouxesse alívio e melhores condições de vida à grande parcela da população que enfrentou o empobrecimento. No entanto, a realidade mostrou-se mais dura: milhões continuam em situação de vulnerabilidade e necessitam de apoio material, espiritual e estrutural.

Assim, atento a esse cenário, e em comunhão com os apelos do Papa Francisco, a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, por meio do Vicariato Episcopal para a Caridade Social, organizou uma programação especial para marcar a Semana Preparatória do VI Dia Mundial dos Pobres, entre os dias 05 e 13 de novembro de 2022.

Inspirados pelo tema bíblico “Jesus Cristo fez-Se pobre por vós” (2 Cor 8,9), a proposta

foi promover ações concretas e reflexões profundas sobre as diversas expressões da pobreza em nosso tempo. O apóstolo Paulo, ao escrever aos coríntios, nos provoca a olhar para a condição de Cristo como expressão máxima de solidariedade e entrega aos mais necessitados.

Desta forma, em espírito de comunhão com toda a Igreja, a Arquidiocese incentivou que Padres, Diáconos e coordenadores das Pastorais Sociais desenvolvessem ações compatíveis com a realidade local, nas paróquias, capelas, foranias e vicariatos, como forma de viver de maneira concreta a proposta da Semana dos Pobres.

Atividades realizadas

A seguir, destacam-se os principais momentos e iniciativas promovidas ao longo da VI Semana Mundial dos Pobres:



Missa de Abertura Oficial

Celebração Eucarística na Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, marcando o início da programação.

Fórum das Pastorais Sociais 2022

Debate e partilha de experiências a partir do Mapa da Fome no Brasil, com foco na realidade local e desafios das comunidades.

Catequese sobre a Mensagem do Papa Francisco

Momento de formação e aprofundamento na mensagem oficial do pontífice para o VI Dia Mundial dos Pobres.

Lives Temáticas:

- Trabalho Análogo à Escravidão

Discussão sobre situações degradantes de trabalho e exploração contemporânea.

- Segurança Alimentar

Reflexão sobre o acesso ao alimento como direito básico e expressão de dignidade humana.

- Educação: Instrumento de Inclusão

A importância da educação no combate à pobreza estrutural.

- Encontro Ecumênico e Inter-religioso

Diálogo com outras tradições religiosas e lideranças para o fortalecimento do compromisso comum com os mais pobres.

Ações Sociais:

- Mutirões de Solidariedade e Doações

Através de ações conjuntas com o Santuário Cristo Redentor

- Encontros com a População em Situação de Rua

Acompanhamento pastoral e social à luz do tema “Perfil Pop Rua”, promovendo inclusão e valorização da dignidade humana.

O encerramento da VI Semana foi marcado pela **Celebração da Santa Missa**, na **Catedral Metropolitana**, reunindo fiéis, lideranças pastorais e agentes de caridade para renovar o compromisso com os pobres, como testemunho vivo do Evangelho.



Pastorais Sociais Arquidiocesanas

As Pastorais Sociais da Arquidiocese têm como missão testemunhar o Evangelho por meio do serviço aos mais necessitados. Em suas diversas frentes de atuação, realizaram milhares de atendimentos ao longo do período, conforme descrito a seguir:

Pastoral da Criança

• 9.454 atendimentos

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral das crianças desde a gestação até os seis anos de idade, com ações voltadas à saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade, envolvendo também suas famílias e comunidades.

Pastoral da Sobriedade

• 598 atendimentos

Objetivo: Prevenir e recuperar pessoas afetadas pela dependência de álcool e outras drogas, por meio de espiritualidade libertadora, apoio familiar e reintegração social.

Pastoral dos Migrantes

• 105 atendimentos

Objetivo: Acolher, proteger, promover e integrar migrantes, refugiados e pessoas em situação de mobilidade, assegurando seus direitos e a dignidade humana.

Pastoral da Pessoa com Deficiência

• 245 atendimentos

Objetivo: Promover a inclusão das pessoas com deficiência na vida da Igreja e da sociedade, respeitando sua dignidade, valorizando seus dons e fomentando a acessibilidade.

Pastoral da Saúde

• 2.475 atendimentos

Objetivo: Evangelizar no mundo da saúde, levando conforto espiritual, atenção pastoral e promoção da vida aos doentes, seus familiares e profissionais da saúde.

Pastoral Carcerária

- 6.000 atendimentos

Objetivo: Evangelizar pessoas privadas de liberdade, seus familiares e os agentes do sistema penitenciário, promovendo dignidade, justiça restaurativa e reintegração social.

Pastoral da Terceira Idade

- 1.798 atendimentos

Objetivo: Valorizar e integrar os idosos na comunidade, garantindo seus direitos, saúde, dignidade e participação ativa na vida social e religiosa.



Pastoral do Trabalhador

- 860 atendimentos

Objetivo: Defender os direitos dos trabalhadores e promover a justiça social no mundo do trabalho, por meio da espiritualidade, da ética e da cidadania.

Pastoral da População de Rua

- 15.628 atendimentos

Objetivo: Acolher e acompanhar pessoas em situação de rua, promovendo sua dignidade, inclusão social e acesso a direitos, através do cuidado, escuta e solidariedade.

Pastoral das Favelas

- 16.220 atendimentos

Objetivo: Evangelizar e promover ações sociais nas favelas, fortalecendo a cidadania, a organização comunitária e a superação da exclusão social.

Pastoral do Menor

- 7.462 atendimentos

Objetivo: Proteger e promover os direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo apoio, formação e acompanhamento preventivo e restaurador.

Programas e Projetos Sociais

A atuação da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro em 2022 destacou-se por sua abordagem integrada, capacidade de articulação em rede e compromisso com a qualificação da política pública de assistência social, com ênfase na escuta ativa, planejamento estratégico, e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Desta forma, confirma seu compromisso com a assistência social e promoção da dignidade humana, atuando de forma gratuita, continuada e planejada, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Lei 12.101/2009. A atuação descentralizada, conforme os 12 vicariatos, com ênfase no enfrentamento das desigualdades sociais, na inclusão cidadã e na mobilização comunitária. A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro atuou em três eixos principais:

- 1** Atendimento direto a populações vulneráveis;
- 2** Assessoramento técnico e político a lideranças e entidades sociais;
- 3** Defesa e garantia de direitos.

O relatório de 2022 demonstra o forte impacto social e pastoral da Igreja Católica no Rio de Janeiro, articulando fé, cidadania e justiça social. A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, desenvolveu ações alinhadas às Resoluções CNAS nº 109/2009 e nº 27/2011, atendendo aos eixos de Atendimento, Assessoramento e Defesa de Direitos, no âmbito da Proteção Social Básica e Especial (Média e Alta Complexidade) do SUAS. Diante de tantos desafios as atividades sociais deste âmbito impactaram em 2022, mais de 40 mil pessoas atendidas, através de uma atuação multidisciplinar voltada à proteção de direitos, educação, inserção profissional, combate à fome, fortalecimento de vínculos familiares e inclusão social.

Projetos de Proteção Social

- Proteção Básica: esporte, inclusão digital, jovem aprendiz
- Média Complexidade: documentação civil e cidadania
- Alta Complexidade: resposta a calamidades e emergências

Proteção Social Básica

Foco na prevenção de riscos sociais por meio de atividades educativas, culturais, esportivas e de fortalecimento de vínculos com crianças e adolescentes. Desta forma através da equipe técnica foram desenvolvidos os projetos abaixo:

Programa Cidadania e Dignidade Humana

O programa Cidadania e Dignidade humana ocorre em todas as paróquias da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, são desenvolvidas pela equipe de assistentes sociais e os agentes de pastorais sociais, desenvolvemos ações de mapeamento socioterritorial, acesso a benefícios eventuais, encaminhamento a serviços públicos, capacitação e inclusão social e produtiva. Em 2022 foram atendidas 1.342.314 pessoas, majoritariamente mulheres, em situação de vulnerabilidade social.

Áreas	Sul	Urbano	Norte	Suburbano	Lepoldina	Oeste	Jacarepaguá	Santa Cruz	Campo Grande	Total
1 Distribuição	67.389	13.592	165.739	171.422	192.234	71.720	189.743	77.214	72.305	1.021.358
2 Saúde	4.571	35	3.703	6.331	7.850	2.908	4.582	3.969	8.894	42.843
3 Educação	4.413	85	894	5.676	2.336	780	1.866	1.486	3.867	21.403
4 Capacitação Oficinas	1.724	570	1.680	8.403	992	275	1.129	1.140	2.095	18.008
5 Grupos Informais	906	238	1.518	2.495	8.891	746	3.300	790	2.006	20.890
6 Serviços	13.833	2.529	8.306	16.496	30.201	4.339	4.782	3.993	23.055	107.534
7 Pastorais Sociais	16.252	0	3.713	22.012	23.951	4.336	8.710	15.200	16.104	110.278
Total	109.088	17.049	185.553	232.835	266.455	85.104	214.112	103.792	128.326	1.342.314

Projeto Campinho: Centro Esportivo Armindo da Fonseca: Atendeu 640 crianças/adolescentes através: oficinas, cursos, esportes e eventos culturais. Destaque para o fortalecimento escolar, inserção no mercado de trabalho e acesso à cidadania.

Projeto Pleitear: Atendeu 2.901 jovens com atividades esportivas, culturais e familiares. Em parceria com o Programa Forças no Esporte (PROFESP).

Projeto Inclusão Digital: Formou 2.912 adolescentes e jovens em competências digitais e sociais, com impacto na empregabilidade e protagonismo juvenil.

Projeto Jovem Aprendiz: Capacitou 228 jovens, entre 16 e 22 anos, através atividades práticas e teóricas, resultando em 55 inserções no mercado de trabalho e 1.423 atendimentos psicossociais.

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Atendimento a indivíduos com direitos violados, mas com vínculos familiares preservados.

Projeto Passaporte da Cidadania: atendeu 1.584 crianças/adolescentes em situação de rua, através de um ônibus que desenvolve atividades itinerantes com como: oficinas, atendimento social, inserção em programas de cidadania e produção de mídias. Destaca-se a articulação com diversas instituições públicas.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Apoio integral a pessoas desabrigadas ou em risco iminente, necessitando de acolhimento seguro.

Projeto Atendimento em Situação de Emergências e Calamidades: Atendeu 4.000 pessoas afetadas por enchentes, ofertando abrigo, alimentos e apoio material. Parcerias com a Defesa Civil e órgãos públicos.

Benefícios Socioassistenciais

São provisões e aquisições voltadas para o enfrentamento da pobreza. São destinados aos cidadãos e às suas famílias que não têm condições de arcar, por conta própria, com as situações adversas e as contingências sociais, ou aquelas decorrentes do ciclo de vida e/ou

incapacidade para a vida independente e para o trabalho, assim a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, traz respostas emergenciais as famílias em especial em risco por insegurança alimentar.

Projeto Atendimento em Situação de Vulnerabilidade Temporária: Distribuição de 20.000 cestas básicas a pessoas em pobreza extrema, com articulação junto ao CRAS, Cáritas e conselhos de segurança alimentar.

Programa de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos na Política de Assistência Social

Em 2022, a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, por meio de seu Programa de Assessoramento, fortaleceu sua atuação na Política de Assistência Social, promovendo atividades de formação continuada, mobilização comunitária e defesa de direitos sociais. Neste conceito atuamos diretamente mais de 1.250 lideranças comunitárias, agentes pastorais e profissionais, com a implantação de novos serviços e projetos sociais em paróquias e territórios vulneráveis, ampliação da atuação da rede socioassistencial através de parcerias com órgãos públicos e privados, o fortalecimento da participação nos espaços de controle social (Conselhos de Direitos).

Assim a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro reafirmou seu papel como referência no assessoramento técnico, político e metodológico para entidades filantrópicas, lideranças comunitárias e agentes pastorais, com foco na inclusão cidadã, desenvolvimento territorial e enfrentamento das vulnerabilidades sociais.



As ações se alinham à Resolução nº 27 do CNAS, priorizando o fortalecimento de redes locais, apoio à gestão de projetos sociais e qualificação técnica de atores, desta forma desenvolvemos atividades como: formação de líderes comunitários, capacitação para atuação em emergências e formação para conselheiros tutelares foram realizados. Projetos de inovação cidadã buscaram fortalecer a participação democrática e o controle social.

O Programa de Assessoramento e Defesa se estruturou em diversos projetos consolidados, com destaque para:

Assessoramento a Entidades Benéficas:

Orientação a gestores sobre regularização junto ao CMAS/CNAS, captação de recursos e reestruturação de planos.

Quantidade de pessoas assessoradas:

30 representantes de 10 entidades.

Formação e Mobilização de Lideranças Comunitárias:

capacitadas para atuação em territórios vulneráveis, com foco em diagnóstico social, políticas públicas e controle social.

Quantidade de pessoas assessoradas:

66 lideranças comunitárias

Formação para Situação de Calamidades (NUPDEC):

formação de agentes comunitários para atuação em emergências, firmando parceria com a Defesa Civil e criando 6 núcleos de proteção.

Quantidade de pessoas assessoradas:

70 agentes comunitários

Assessoria a Grupos Vulneráveis – Pastorais Sociais:

elaboração, monitoramento e avaliação de projetos nas áreas de segurança alimentar, habitação e inserção no mercado de trabalho.

Quantidade de pessoas assessoradas:

15 lideranças comunitárias

Intervenção de Lideranças Comunitárias:

apoiamos comunidades periféricas através dos agentes sociais após com diagnóstico social, articulação com a rede e implementação de projetos nas paróquias.

Quantidade de pessoas assessoradas:

66 agentes sociais

Inclusão Cidadã nos Territórios (Vicariatos):

promovendo diagnóstico e articulação da rede socioassistencial nos Vicariatos Leopoldina, Suburbano e Urbano.

Quantidade de pessoas assessoradas:

156 lideranças comunitárias

Formação para Trabalho com População em Situação de Rua:

qualificação para o atendimento humanizado, integração de políticas públicas e fortalecimento da proteção social especial.

Quantidade de pessoas assessoradas:

83 pessoas capacitadas

ARCEBISPO

Orani João Tempesta, O. Cist., Cardeal

BISPOS AUXILIARES E VIGÁRIOS GERAIS

Antônio Augusto Dias Duarte, Dom

Antônio Luiz Catelan Ferreira, Dom

Célio da Silveira Calixto Filho, Dom

Paulo Alves Romão, Dom

Roque Costa Souza, Dom

Zdzislaw Stanislaw Blaszczyk (Tiago), Dom

Assis Lopes, Dom

Edney Gouvêa Mattoso, Dom

George Toufik Khoury, Dom

Karl Josef Romer, Dom

Vigários Episcopais

Pe. Alan Dias de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Barra

Côn. Alberto Gonzaga de Almeida

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Leopoldina

Côn. Aldo de Souto Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Norte

Pe. André Sampaio de Oliveira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para as Associações de Fiéis ditas Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções

Côn. André Vilar de Moraes Martins

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Caridade Social

Pe. Bruno Gomes Borba

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Madureira

Côn. Cláudio dos Santos

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal de Pastoral

Côn. Felipe Lima Pires

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Oeste

Pe. Francisco Ribeiro de Sousa

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Anchieta

Mons. Jan Kaleta

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Jacarepaguá

Pe. Jorge Emilio Lutz Mazzini

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Cascadura

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, SJ

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Pe. José Milton da Conceição Gomes Cardoso

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Côn. Luiz Carlos Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Campo Grande

Mons. Manuel de Oliveira Manangão

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Caridade Social

Côn. Márcio Sérgio Oliveira de Queiroz

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social
Vigário Episcopal, do Vicariato Episcopal Sul

Côn. Marcos William Bernardo

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Cultura

Côn. Omar Raposo de Sousa

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Comunicação Social

D. Roberto Lopes, OSB

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada, Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades

Pe. Robson Cristo de Oliveira

Vigário Episcopal Adjunto, do Vicariato Episcopal para a Cultura

Pe. Rodrigo de Oliveira Dias

Vigário Episcopal Adjunto do Vicariato Episcopal para a Educação

Pe. Rodrigo Vieira da Silva

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Santa Cruz

Pe. Thiago Azevedo Pereira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal para a Educação

Pe. Wagner Toledo Moreira

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Urbano

Equipe Técnica

EQUIPE TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Valesca Marinho

EQUIPE TÉCNICA NOS VICARIATOS

Vicariatos Anchieta/Cascadura/Madureira

Andrea de Bem

Vicariato Norte

Apoio: Janete Salgueiro

Vicariato Leopoldina

Júlio Mendes

Vicariato Sul/Urbano

Manoela Demétrio

Vicariato Oeste

Maristela Miranda

Vicariato Campo Grande/Santa Cruz

Noranei Souza

Vicariato Barra/Jacarepaguá

Apoio: Valesca Marinho

Redação

Valesca Marinho

Identidade Visual e Diagramação

Alluan Lucas

Edição e Fotos

Carlos Moioli

